UNE ✦ SACRA

Apócrifos

2 Baruque

(Apocalipse siríaco de Baruque)

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 1.6)

Créditos

Data	c. 100 d.C.
Idioma original	Siríaco clássico
Versão	Tradução (edição 1.6)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de R. H. Charles
Fonte	R. H. Charles, The Apocalypse of Baruch (SPCK, 1918) — Internet Archive, transcrição
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Apocalipse judaico escrito pouco depois da destruição do Templo pelos romanos (70 d.C.), mas ambientado na primeira destruição, pelos babilônios.

Baruque, o secretário de Jeremias, vê anjos esconderem os objetos sagrados do Templo antes da queda de Jerusalém, jejua, lamenta-se e pergunta a Deus por que os justos sofrem.

Recebe visões — os doze períodos de calamidade antes do fim, a floresta e a videira, a nuvem das águas claras e escuras que resume a história de Israel — e o anúncio do Messias, da ressurreição e do mundo novo.

Termina com a carta que Baruque envia por uma águia às nove tribos e meia do exílio.

Conservou-se inteiro só em siríaco, num único manuscrito guardado em Milão. Faz as mesmas perguntas que o 4 Esdras, escrito na mesma época: como entender a justiça de Deus depois da catástrofe?

A resposta de Baruque é a fidelidade à Lei, que sobrevive mesmo sem Templo — a mesma resposta que guiou o judaísmo rabínico.

Fonte: https://archive.org/details/apocalypseofbaru00char

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Capítulo 40

Capítulo 41

Capítulo 42

Capítulo 43

Capítulo 44

Capítulo 45

Capítulo 46

Capítulo 47

Capítulo 48

Capítulo 49

Capítulo 50

Capítulo 51

Capítulo 52

Capítulo 53

Capítulo 54

Capítulo 55

Capítulo 56

Capítulo 57

Capítulo 58

Capítulo 59

Capítulo 60

Capítulo 61

Capítulo 62

Capítulo 63

Capítulo 64

Capítulo 65

Capítulo 66

Capítulo 67

Capítulo 68

Capítulo 69

Capítulo 70

Capítulo 71

Capítulo 72

Capítulo 73

Capítulo 74

Capítulo 75

Capítulo 76

Capítulo 77

Capítulo 78

Capítulo 79

Capítulo 80

Capítulo 81

Capítulo 82

Capítulo 83

Capítulo 84

Capítulo 85

Capítulo 86

Capítulo 87

CAPÍTULO 1

✦

1 E aconteceu, no vigésimo quinto ano de Jeconias, rei de Judá, que a palavra do Senhor veio a Baruque, filho de Nerias, e lhe disse:

2 "Viste tudo o que este povo me está fazendo, que os males que estas duas tribos que restaram cometeram são maiores do que (os) das dez tribos que foram levadas cativas?

3 Pois as tribos anteriores foram forçadas por seus reis a cometer pecado, mas estas duas, por si mesmas, têm forçado e obrigado os seus reis a cometer pecado.

4 Por esta razão, eis que trago o mal sobre esta cidade e sobre os seus habitantes, e ela será removida de diante de mim por um tempo, e dispersarei este povo entre os gentios, para que façam o bem aos gentios.

5 E o meu povo será castigado, e virá o tempo em que buscarão a prosperidade dos seus tempos.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 "Pois eu te disse estas coisas para que mandes a Jeremias, e a todos os que são como vós, que se retirem desta cidade.

2 Pois as vossas obras são para esta cidade como uma coluna firme, e as vossas orações como um muro forte."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E eu disse: "Ó Senhor, meu Senhor, vim eu ao mundo para isto, para ver os males de minha mãe? Não (seja assim), meu Senhor.

2 Se achei graça aos teus olhos, toma primeiro o meu espírito, para que eu vá a meus pais e não contemple a destruição de minha mãe.

3 Pois duas coisas me constrangem veementemente: pois não posso resistir-te, e a minha alma, além disso, não pode contemplar os males de minha mãe.

4 Mas uma coisa direi na tua presença, ó Senhor.

5 Que haverá, pois, depois destas coisas? Pois, se destruíres a tua cidade e entregares a tua terra aos que nos odeiam, como será de novo lembrado o nome de Israel?

6 Ou como se falará dos teus louvores? Ou a quem será explicado o que está na tua Lei?

7 Ou voltará o mundo à sua natureza (de outrora), e a era retornará ao silêncio primitivo?

8 E será tirada a multidão das almas, e a natureza do homem não será mais nomeada?

9 E onde está tudo aquilo que disseste a Moisés a nosso respeito?"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E o Senhor me disse: "Esta cidade será entregue por um tempo, E o povo será castigado durante um tempo, E o mundo não será entregue ao esquecimento.

2 [Pensas tu que esta é a cidade da qual eu disse: 'Nas palmas das minhas mãos te gravei'?

3 Este edifício agora construído no vosso meio não é o que está revelado junto a mim; o que foi preparado de antemão aqui desde o tempo em que tomei conselho para fazer o Paraíso, e o mostrei a Adão antes que pecasse; mas, quando ele transgrediu o mandamento, foi-lhe tirado, como também o Paraíso.

4 E depois destas coisas mostrei-o ao meu servo Abraão de noite, entre as porções das vítimas.

5 E de novo também o mostrei a Moisés no monte Sinai, quando lhe mostrei a semelhança do tabernáculo e de todos os seus utensílios.

6 E agora, eis que está guardado junto a mim, como também o Paraíso.

7 Vai, pois, e faze como te ordeno."]

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E eu respondi e disse: "Então estou destinado a afligir-me por Sião, Pois os teus inimigos virão a este lugar e profanarão o teu santuário, E levarão a tua herança ao cativeiro, E se farão senhores daqueles a quem amaste; E partirão de novo para o lugar dos seus ídolos, E se gloriarão diante deles. E que farás tu pelo teu grande nome?"

2 E o Senhor me disse: "O meu nome e a minha glória têm duração eterna; E o meu juízo manterá o seu direito no seu próprio tempo.

3 E verás com os teus olhos Que o inimigo não derrubará Sião, Nem queimará Jerusalém, Mas serão os ministros do Juiz por aquele tempo.

4 Mas tu, vai e faze tudo o que te disse."

5 E eu fui e tomei Jeremias, e Adu, e Seraías, e Jabis, e Gedalias, e todos os homens honrados do povo, e os conduzi ao vale do Cedrom, e lhes narrei tudo o que me fora dito.

6 E eles levantaram a voz, e todos choraram.

7 E nos sentamos ali e jejuamos até a tarde.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E aconteceu, no dia seguinte, que eis que o exército dos caldeus cercou a cidade; e, à hora da tarde, eu, Baruque, deixei o povo, e saí e me pus junto ao carvalho.

2 E eu estava me afligindo por Sião, e lamentando o cativeiro que viera sobre o povo.

3 E eis que subitamente um espírito forte me levantou e me levou no alto sobre o muro de Jerusalém.

4 E olhei, e eis quatro anjos de pé nos quatro cantos da cidade, cada um deles segurando uma tocha de fogo nas mãos.

5 E outro anjo começou a descer do céu, e lhes disse: "Segurai as vossas lâmpadas, e não as acendais até que eu vos diga.

6 Pois fui enviado primeiro para falar uma palavra à terra e depositar nela o que o Senhor, o Altíssimo, me ordenou."

7 E eu o vi descer ao Santo dos Santos, e tirar dali o véu, e a arca santa, e o propiciatório, e as duas tábuas, e as vestes santas dos sacerdotes, e o altar do incenso, e as quarenta e oito pedras preciosas com que o sacerdote se adornava, e todos os utensílios santos do tabernáculo.

8 E ele falou à terra em alta voz: "Terra, terra, terra, ouve a palavra do Deus poderoso, E recebe o que te confio, E guarda-os até os últimos tempos, Para que, quando te for ordenado, os restituas, Para que estranhos não se apoderem deles.

9 Pois vem o tempo em que também Jerusalém será entregue por um tempo, Até que se diga que ela está de novo restaurada para sempre.

10 E a terra abriu a sua boca e os engoliu."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E depois destas coisas ouvi aquele anjo dizer aos anjos que seguravam as lâmpadas: "Destruí, pois, e derrubai os seus muros até os alicerces, para que o inimigo não se glorie e diga: 'Derrubamos o muro de Sião, E queimamos o lugar do Deus poderoso.'"

2 E o espírito me restituiu ao lugar onde eu estivera de pé antes.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Ora, os anjos fizeram como ele lhes ordenara; e, quando quebraram os cantos dos muros, ouviu-se uma voz do interior do templo, depois que o muro caíra, dizendo:

2 "Entrai, inimigos, E vinde, adversários; Pois Aquele que guardava a casa (a) abandonou."

3 E eu, Baruque, parti.

4 E aconteceu, depois destas coisas, que o exército dos caldeus entrou e tomou a casa e tudo o que estava ao redor dela.

5 E levaram o povo cativo, e mataram alguns deles, e prenderam o rei Zedequias, e o enviaram ao rei da Babilônia.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E eu, Baruque, vim, e Jeremias, cujo coração foi achado puro de pecados, que não fora capturado na tomada da cidade.

2 E rasgamos as nossas vestes, e choramos, e pranteamos, e jejuamos sete dias.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E aconteceu, depois de sete dias, que a palavra de Deus veio a mim e me disse:

2 "Dize a Jeremias que vá e ampare o cativeiro do povo até a Babilônia.

3 Mas tu, permanece aqui em meio à desolação de Sião, e eu te mostrarei, depois destes dias, o que sucederá no fim dos dias."

4 E eu falei a Jeremias como o Senhor me ordenara.

5 E ele, de fato, partiu com o povo; mas eu, Baruque, voltei e me sentei diante das portas do templo, e lamentei sobre Sião com a seguinte lamentação, e disse:

6 "Bem-aventurado aquele que não nasceu, Ou, tendo nascido, morreu.

7 Mas quanto a nós, que vivemos, ai de nós, Porque vemos as aflições de Sião, E o que sucedeu a Jerusalém.

8 Chamarei as Sereias do mar, E vós, Lilin, vinde do deserto, E vós, Shedim e dragões das florestas: Despertai e cingi os vossos lombos para o pranto, E entoai comigo as nênias. E pranteai comigo.

9 Vós, lavradores, não semeeis mais; E tu, terra, por que dás os frutos da tua produção? Guarda dentro de ti as doçuras do teu sustento.

10 E tu, videira, por que ainda dás o teu vinho? Pois não se fará mais oferta dele em Sião, Nem se oferecerão mais primícias.

11 E vós, ó céus, retende o vosso orvalho, E não abrais os tesouros da chuva;

12 E tu, ó sol, retém a luz dos teus raios; E tu, ó lua, apaga a multidão da tua luz; Pois por que haveria a luz de nascer de novo Onde a luz de Sião está escurecida?

13 E vós, noivos, não entreis, E não se enfeitem as noivas com grinaldas; E vós, mulheres, não oreis para que possais dar à luz.

14 Pois as estéreis se alegrarão mais. E as que não têm filhos se regozijarão, E as que têm filhos terão angústia.

15 Pois por que haveriam de dar à luz com dor Somente para sepultar com pesar?

16 Ou por que, de novo, haveria a humanidade de ter filhos; Ou por que haveria a semente da sua natureza de ser de novo nomeada, Onde esta mãe está desolada, E os seus filhos são levados ao cativeiro?

17 Desde agora em diante não faleis de beleza, Nem discorrais sobre a graça.

18 Ademais, vós, sacerdotes, tomai as chaves do santuário, E lançai-as à altura do céu, E dai-as ao Senhor, e dizei: 'Guarda tu mesmo a tua casa, Pois eis que fomos achados falsos despenseiros.'

19 E vós, virgens, que fiais o linho fino E a seda com ouro de Ofir, Apressai-vos e tomai todas as coisas E lançai-(as) ao fogo, Para que ele as leve Àquele que as fez, E a chama as envie Àquele que as criou, Para que o inimigo não se apodere delas."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 Além disso, eu, Baruque, digo isto contra ti, Babilônia: "Se tu tivesses prosperado, E Sião tivesse habitado na sua glória, Ter-nos-ia sido grande pesar Que tu fosses igual a Sião.

2 Mas agora, eis que o pesar é infinito, E a lamentação sem medida, Pois eis que tu prosperas E Sião está desolada.

3 Quem será juiz acerca destas coisas? Ou a quem nos queixaremos do que nos sucedeu? Ó Senhor, como (o) suportaste?

4 Nossos pais foram ao descanso sem pesar, E eis que os justos dormem na terra em tranquilidade;

5 Pois não conheceram esta angústia, Nem tinham ainda ouvido o que nos sucedeu.

6 Oxalá tivesses ouvidos, ó terra, E tivesses coração, ó pó, Para que fôsseis e anunciásseis no Sheol, E dissésseis aos mortos:

7 'Bem-aventurados sois vós, mais do que nós que vivemos.'"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 Mas direi isto como penso; E falarei contra ti, ó terra que prosperas.

2 O meio-dia nem sempre arde; Nem os raios constantes do sol sempre dão luz.

3 Não esperes [e confies] que sempre serás próspera e alegre; E não te ensoberbeças muito nem te glories;

4 Pois certamente no seu devido tempo a ira despertará contra ti, A qual agora, em longanimidade, está contida como que por rédeas.

5 E, quando eu disse estas coisas, jejuei sete dias.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E aconteceu, depois destas coisas, que eu, Baruque, estava de pé sobre o monte Sião, e eis que uma voz veio do alto e me disse:

2 "Põe-te de pé, Baruque, e ouve a palavra do Deus poderoso.

3 Porque ficaste atônito com o que sucedeu a Sião, serás por isso certamente preservado até a consumação dos tempos, para que sejas um testemunho.

4 De modo que, se alguma vez aquelas cidades prósperas disserem: 'Por que o Deus poderoso trouxe sobre nós esta retribuição?'

5 Dize-lhes tu, tu e os que são como tu, que tiverem visto este mal: '(Este é o mal) e a retribuição que vem sobre vós e sobre o vosso povo no seu tempo (destinado), para que as nações sejam completamente feridas.'

6 E eles estarão em angústia.

7 E, se disserem naquele tempo: 'Até quando?'

8 Tu lhes dirás: 'Vós que bebestes o vinho coado, Bebei também das suas borras, O juízo do Excelso, Que não faz acepção de pessoas.'

9 Por esta razão, antes Ele não teve misericórdia dos seus próprios filhos, Mas os afligiu como a seus inimigos, porque pecaram.

10 Foram, pois, castigados então Para que fossem santificados.

11 Mas agora, vós, povos e nações, sois culpados, Porque todo este tempo pisastes a terra, E usastes a criação injustamente.

12 Pois eu sempre vos beneficiei; E vós sempre fostes ingratos pela beneficência."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 E eu respondi e disse: "Eis que me mostraste o método dos tempos, e o que haverá depois destas coisas, e me disseste que a retribuição de que falaste virá sobre as nações.

2 E agora sei que os que pecaram são muitos, e viveram em prosperidade, e partiram do mundo, mas que poucas nações serão deixadas naqueles tempos, às quais serão ditas aquelas palavras que disseste.

3 Pois que vantagem há nisto, ou que (mal), pior do que o que vimos sobrevir-nos, havemos de esperar ver?

4 Mas de novo falarei na tua presença:

5 Que proveito tiveram os que tinham conhecimento diante de ti, e não andaram na vaidade como o resto das nações, e não disseram aos mortos: 'Dai-nos vida', mas sempre te temeram e não deixaram os teus caminhos?

6 E eis que foram levados; nem por causa deles tiveste misericórdia de Sião.

7 E, se outros fizeram o mal, era devido a Sião que, por causa das obras dos que praticaram boas obras, ela fosse perdoada, e não fosse esmagada por causa das obras dos que praticaram a injustiça.

8 Mas quem, ó Senhor, meu Senhor, compreenderá o teu juízo? Ou quem sondará a profundeza da tua senda? Ou quem calculará o peso do teu caminho?

9 Ou quem será capaz de conceber o teu conselho incompreensível? Ou quem dentre os nascidos achou O princípio ou o fim da tua sabedoria?

10 Pois todos nós fomos feitos como um sopro.

11 Pois, assim como o sopro sobe involuntariamente e de novo morre, assim é com a natureza dos homens, que não partem segundo a sua própria vontade, e não sabem o que lhes sucederá no fim.

12 Pois os justos com justiça esperam o fim, e sem temor partem desta habitação, porque têm junto a ti uma provisão de obras guardada em tesouros.

13 Por esta razão também estes deixam sem temor este mundo, e, confiando com alegria, esperam receber o mundo que lhes prometeste.

14 Mas quanto a nós — ai de nós, que também agora somos vergonhosamente tratados, e naquele tempo aguardamos (só) males.

15 Mas tu sabes com exatidão o que fizeste por meio dos teus servos; pois não somos capazes de entender o que é bom como tu, nosso Criador.

16 Mas de novo falarei na tua presença, ó Senhor, meu Senhor.

17 Quando outrora não havia mundo com os seus habitantes, tu concebeste e falaste com uma palavra, e imediatamente as obras da criação se puseram diante de ti.

18 E disseste que farias para o teu mundo o homem como administrador das tuas obras, para que se soubesse que ele de modo nenhum fora feito por causa do mundo, mas o mundo por causa dele.

19 E agora vejo que, quanto ao mundo que foi feito por nossa causa, eis que permanece; mas nós, por cuja causa foi feito, partimos."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E o Senhor respondeu e me disse: "Com razão estás atônito acerca da partida do homem; mas não julgaste bem acerca dos males que sobrevêm aos que pecam.

2 E quanto ao que disseste, que os justos são levados e os ímpios prosperam,

3 E quanto ao que disseste: 'O homem não conhece o teu juízo' —

4 Por isso ouve, e eu te falarei; e escuta, e te farei ouvir as minhas palavras.

5 O homem não teria entendido corretamente o meu juízo, se não tivesse aceitado a Lei e eu não o tivesse instruído no entendimento.

6 Mas agora, porque transgrediu conscientemente, sim, justamente por este motivo, porque o sabia, será atormentado.

7 E quanto ao que disseste a respeito dos justos, que por causa deles veio este mundo, assim também de novo o que há de vir virá por causa deles.

8 Pois este mundo é para eles uma luta e um trabalho com muita aflição; e o que há de vir, por conseguinte, uma coroa com grande glória."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E eu respondi e disse: "Ó Senhor, meu Senhor, eis que os anos deste tempo são poucos e maus; e quem é capaz, no seu pouco tempo, de adquirir o que é sem medida?"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 E o Senhor respondeu e me disse: "Junto ao Altíssimo não se leva em conta o muito tempo nem os poucos anos.

2 Pois de que aproveitou a Adão ter vivido novecentos e trinta anos, e ter transgredido o que lhe fora ordenado?

3 Por conseguinte, a multidão do tempo que viveu não lhe aproveitou, mas trouxe a morte e cortou os anos dos que dele nasceram.

4 Ou em que sofreu perda Moisés por ter vivido apenas cento e vinte anos, e, uma vez que estava sujeito Àquele que o formou, trouxe a Lei à semente de Jacó e acendeu uma lâmpada para a nação de Israel?"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 E eu respondi e disse: "Aquele que acendeu tomou da luz, e são poucos os que o imitaram.

2 Mas aqueles muitos a quem Ele iluminou tomaram das trevas de Adão, e não se alegraram na Luz da lâmpada."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 E Ele respondeu e me disse: "Por isso, naquele tempo, ele estabeleceu para eles uma aliança, e disse: 'Eis que pus diante de vós a vida e a morte'; E chamou o céu e a terra por testemunhas contra eles.

2 Pois sabia que o seu tempo era curto, Mas que o céu e a terra perduram sempre.

3 Mas depois da sua morte pecaram e transgrediram, Embora soubessem que tinham a Lei a repreendê-(los), E a luz na qual nada podia errar, E também as esferas, que testemunham, e a mim.

4 Ora, a respeito de tudo o que existe, sou eu que julgo; mas tu não tomes conselho na tua alma acerca destas coisas, nem te aflijas por causa das que foram.

5 Pois agora é a consumação do tempo que se deve considerar, seja dos negócios, seja da prosperidade, seja da vergonha, e não o seu princípio.

6 Porque, se um homem prospera nos seus começos e é vergonhosamente tratado na sua velhice, esquece toda a prosperidade que teve.

7 E de novo, se um homem é vergonhosamente tratado nos seus começos, e no seu fim prospera, não se lembra mais do seu mau tratamento.

8 E escuta ainda: ainda que cada um prosperasse todo aquele tempo — todo o tempo desde o dia em que a morte foi decretada contra os que transgridem — e no seu fim fosse destruído, em vão teria sido tudo."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 Portanto, eis que virão os dias, E os tempos se apressarão mais do que os anteriores, E as estações correrão mais do que as que passaram, E os anos passarão mais depressa do que os (anos) presentes.

2 Por isso tirei agora Sião, Para que mais depressa visite o mundo no seu tempo.

3 Agora, pois, guarda firmemente no teu coração tudo o que te ordeno, E sela-o nos recessos da tua mente.

4 E então te mostrarei o juízo do meu poder, E os meus caminhos, que são inescrutáveis.

5 Vai, pois, e santifica-te sete dias, e não comas pão, nem bebas água, nem fales a ninguém.

6 E depois vem àquele lugar, e eu me revelarei a ti, e falarei contigo coisas verdadeiras, e te darei mandamento acerca do método dos tempos; pois eles vêm e não tardam.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 E eu fui dali e me sentei no vale do Cedrom, numa caverna da terra, e santifiquei ali a minha alma, e não comi pão, e porém não tive fome, e não bebi água, e contudo não tive sede; e estive ali até o sétimo dia, como Ele me ordenara.

2 E depois vim àquele lugar onde Ele falara comigo.

3 E aconteceu, ao pôr do sol, que a minha alma refletiu muito, e comecei a falar na presença do Poderoso, e disse:

4 "Ó tu que fizeste a terra, ouve-me; que fixaste o firmamento pela palavra, e firmaste a altura do céu pelo espírito; que chamaste desde o princípio do mundo o que ainda não existia, e eles te obedecem.

5 Tu que ordenaste o ar com o teu aceno, e viste as coisas que hão de ser como as coisas que estás fazendo.

6 Tu que governas com grande pensamento os poderes que estão diante de ti: (sim,) que governas com indignação os santos seres viventes, que são sem número, que fizeste desde o princípio, de chama e fogo, que estão ao redor do teu trono.

7 A ti somente pertence isto, que faças imediatamente tudo o que desejas.

8 Tu que fazes cair as gotas de chuva por número sobre a terra, e só tu conheces a consumação dos tempos antes que venham: atende à minha oração.

9 Pois só tu és capaz de sustentar todos os que existem, e os que passaram, e os que hão de ser, os que pecam e os que são justos [como vivente (e) inescrutável].

10 Pois só tu vives imortal e és inescrutável, e conheces o número da humanidade.

11 E, se no tempo muitos pecaram, outros, não poucos, foram justos.

12 Tu sabes onde guardas o fim dos que pecaram, ou a consumação dos que foram justos.

13 Pois, se houvesse apenas esta vida, que pertence a todos os homens, nada poderia ser mais amargo do que isto.

14 Pois de que proveito é a força que se torna fraqueza, Ou a fartura de alimento que se torna fome, Ou a beleza que se torna fealdade?

15 Pois a natureza do homem é sempre mutável.

16 Pois o que éramos antes já não somos agora, e o que agora somos não continuaremos a ser depois.

17 Pois, se não tivesse sido preparada uma consumação para todos, em vão teria sido o seu princípio.

18 Mas, a respeito de tudo o que vem de ti, informa-me tu; e acerca de tudo o que te pergunto, ilumina-me tu.

19 Até quando permanecerá o que é corruptível, e até quando prosperará o tempo dos mortais, e até que tempo os que transgridem no mundo serão contaminados com muita maldade?

20 Ordena, pois, em misericórdia, e cumpre tudo o que disseste que trarias, para que o teu poder seja conhecido pelos que pensam que a tua longanimidade é fraqueza.

21 E mostra aos que não sabem que tudo o que nos sucedeu e à nossa cidade até agora foi segundo a longanimidade do teu poder; porque, por causa do teu nome, nos chamaste povo amado.

22 Põe fim, pois, de agora em diante, à mortalidade.

23 E repreende, por conseguinte, o anjo da morte, e que a tua glória apareça, e seja conhecido o poder da tua beleza, e seja selado o Sheol, para que desde agora não receba os mortos, e que os tesouros das almas restituam os que neles estão encerrados.

24 Pois houve muitos anos como os que estão desolados desde os dias de Abraão, e Isaque, e Jacó, e de todos os que são como eles, que dormem na terra, por cuja causa disseste que criaras o mundo.

25 E agora mostra depressa a tua glória, e não adies o que foi prometido por ti."

26 E, (quando) terminei as palavras desta oração, fiquei muito enfraquecido.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 E aconteceu, depois destas coisas, que eis que os céus se abriram, e eu vi, e foi-me dado poder, e ouviu-se uma voz do alto, e ela me disse:

2 "Baruque, Baruque, por que estás perturbado?

3 Aquele que viaja por uma estrada mas não a completa, ou aquele que parte por mar mas não chega ao porto, pode ser consolado?

4 Ou aquele que promete dar um presente a outro, mas não o cumpre, não é isso roubo?

5 Ou aquele que semeia a terra, mas não colhe o seu fruto no seu tempo, não perde tudo?

6 Ou aquele que planta uma planta, a menos que ela cresça até o tempo que lhe é próprio, espera aquele que a plantou receber fruto dela?

7 Ou uma mulher que concebeu, se der à luz fora do tempo, não mata certamente a sua criança?

8 Ou aquele que constrói uma casa, se não a cobre e não a completa, pode ela ser chamada casa? Dize-me isto primeiro."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 E eu respondi e disse: "Não, ó Senhor, meu Senhor."

2 E Ele respondeu e me disse: "Por que, pois, estás perturbado acerca do que não sabes, e por que estás inquieto a respeito de coisas que ignoras?

3 Pois, assim como não esqueceste o povo que agora existe e os que passaram, assim eu me lembro dos que estão destinados a vir.

4 Porque, quando Adão pecou e a morte foi decretada contra os que haviam de nascer, então foi contada a multidão dos que haviam de nascer, e para esse número foi preparado um lugar onde os vivos pudessem habitar e os mortos pudessem ser guardados.

5 Antes, pois, que se cumpra o número mencionado, a criatura não viverá de novo [pois o meu espírito é o criador da vida], e o Sheol receberá os mortos.

6 E, de novo, é-te dado ouvir que coisas hão de vir depois destes tempos.

7 Pois verdadeiramente a minha redenção se aproximou, e não está distante como outrora.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 "Pois eis que vêm os dias, e os livros serão abertos, nos quais estão escritos os pecados de todos os que pecaram; e, de novo, também os tesouros nos quais está reunida a justiça de todos os que foram justos na criação.

2 Pois acontecerá naquele tempo que verás — e muitos que estão contigo — a longanimidade do Altíssimo, que tem sido através de todas as gerações, Que tem sido longânimo para com todos os que nascem, (igualmente) os que pecam e (os que) são justos."

3 E eu respondi e disse: "Mas eis que, ó Senhor, ninguém conhece o número das coisas que passaram, nem ainda das coisas que hão de vir.

4 Pois eu sei, de fato, o que nos sucedeu, mas o que acontecerá aos nossos inimigos não sei; e quando visitarás as tuas obras."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 25

✦

1 E Ele respondeu e me disse: "Tu também serás preservado até aquele tempo, até aquele sinal que o Altíssimo operará para os habitantes da terra no fim dos dias.

2 Este, pois, será o sinal.

3 Quando um estupor se apoderar dos habitantes da terra, e eles caírem em muitas tribulações, e de novo, quando caírem em grandes tormentos.

4 E acontecerá, quando disserem nos seus pensamentos, por causa da sua muita tribulação: 'O Poderoso já não se lembra da terra' — sim, acontecerá, quando abandonarem a esperança, que o tempo então despertará."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 26

✦

1 E eu respondi e disse: "Durará muito tempo aquela tribulação que há de vir, e abrangerá aquela necessidade muitos anos?"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 27

✦

1 E Ele respondeu e me disse: "Em doze partes está dividido aquele tempo, e cada uma delas está reservada para o que lhe está designado.

2 Na primeira parte haverá o princípio das comoções.

3 E na segunda parte (haverá) matanças dos grandes.

4 E na terceira parte a queda de muitos pela morte.

5 E na quarta parte o envio da espada.

6 E na quinta parte a fome e a retenção da chuva.

7 E na sexta parte terremotos e terrores.

8 [Falta.]

9 E na oitava parte uma multidão de espectros e ataques dos Shedim.

10 E na nona parte a queda de fogo.

11 E na décima parte rapina e muita opressão.

12 E na décima primeira parte maldade e impudicícia.

13 E na décima segunda parte confusão pela mistura de todas aquelas coisas mencionadas.

14 Pois estas partes daquele tempo estão reservadas, e serão misturadas umas com as outras e servirão umas às outras.

15 Pois algumas deixarão de fora algo do que é seu, e receberão (em seu lugar) de outras; e algumas completarão o que é seu e o das outras, de modo que não entendam os que estiverem sobre a terra naqueles dias que esta é a consumação dos tempos.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 28

✦

1 "Porém, todo aquele que entender será então sábio.

2 Pois a medida e o cômputo daquele tempo são duas partes de uma semana de sete semanas."

3 E eu respondi e disse: "É bom para um homem vir e contemplar, mas é melhor que não venha, para que não caia.

4 Mas direi também isto.

5 'Desprezará aquele que é incorruptível as coisas que são corruptíveis, e tudo o que sucede no caso das coisas que são corruptíveis, para que olhe somente para as coisas que não são corruptíveis?']

6 Mas se, ó Senhor, aquelas coisas que me predisseste certamente acontecerão, mostra-me tu também isto, se de fato achei graça aos teus olhos.

7 É num só lugar ou numa só das partes da terra que aquelas coisas hão de acontecer, ou a terra inteira (as) experimentará?"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 29

✦

1 E Ele respondeu e me disse: "Tudo o que então suceder (sucederá) à terra inteira; portanto, todos os que vivem (as) experimentarão.

2 Pois naquele tempo protegerei somente os que forem achados naqueles mesmos dias nesta terra.

3 E acontecerá, quando estiver cumprido tudo o que havia de acontecer naquelas partes, que o Messias começará então a ser revelado.

4 E Beemote será revelado do seu lugar, e Leviatã subirá do mar, aqueles dois grandes monstros que criei no quinto dia da criação, e terei guardado até aquele tempo; e então servirão de alimento para todos os que restarem.

5 A terra também dará o seu fruto dez mil vezes, e numa só videira haverá mil ramos, e cada ramo produzirá mil cachos, e cada cacho produzirá mil uvas, e cada uva produzirá um coro de vinho.

6 E os que tiveram fome se alegrarão; além disso, também contemplarão maravilhas todos os dias.

7 Pois sairão ventos de diante de mim para trazer cada manhã a fragrância de frutos aromáticos, e, ao fim do dia, nuvens destilando o orvalho da saúde.

8 E acontecerá naquele mesmo tempo que o tesouro do maná descerá de novo do alto, e dele comerão naqueles anos, porque estes são os que chegaram à consumação do tempo.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 30

1 "E acontecerá depois destas coisas, quando se cumprir o tempo do advento do Messias, que Ele voltará em glória.

2 Então todos os que adormeceram na esperança dele ressuscitarão. E acontecerá naquele tempo que serão abertos os tesouros nos quais está guardado o número das almas dos justos, e elas sairão, e uma multidão de almas será vista juntamente numa só assembleia de um só pensamento; e os primeiros se alegrarão, e os últimos não se entristecerão.

3 Pois sabem que chegou o tempo do qual se diz que é a consumação dos tempos.

4 Mas as almas dos ímpios, quando contemplarem todas estas coisas, então definharão ainda mais.

5 Pois saberão que o seu tormento chegou e a sua perdição veio."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 31

✦

1 E aconteceu, depois destas coisas, que fui ao povo e lhes disse: "Reuni junto a mim todos os vossos anciãos, e eu lhes falarei palavras."

2 E todos se reuniram no vale do Cedrom.

3 E eu respondi e lhes disse: "Ouve, ó Israel, e eu te falarei, E dá ouvidos, ó semente de Jacó, e eu te instruirei.

4 Não esqueças Sião, Mas guarda na lembrança a angústia de Jerusalém.

5 Pois eis que vêm os dias Em que tudo o que existe se tornará presa da corrupção, E será como se não tivesse existido.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 32

✦

1 "Mas quanto a vós, se prepararde os vossos corações, de modo a semear neles os frutos da Lei, ela vos protegerá naquele tempo em que o Poderoso há de abalar toda a criação.

2 [Porque depois de pouco tempo o edifício de Sião será abalado, para que seja de novo construído.

3 Mas aquele edifício não permanecerá, mas será de novo, depois de um tempo, arrancado, e permanecerá desolado até o tempo.

4 E depois deverá ser renovado em glória, e aperfeiçoado para todo o sempre.]

5 Portanto, não devemos afligir-nos tanto pelo mal que agora veio quanto pelo que ainda há de vir.

6 Pois haverá uma provação maior do que estas duas tribulações, quando o Poderoso renovar a sua criação.

7 E agora não vos aproximeis de mim por alguns dias, nem me procureis até que eu venha a vós."

8 E aconteceu, quando lhes disse todas estas palavras, que eu, Baruque, segui o meu caminho; e, quando o povo me viu partir, levantaram a voz, e lamentaram, e disseram:

9 "Para onde te vais de nós, Baruque, e nos abandonas, como um pai que abandona os seus filhos órfãos e se afasta deles?

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 33

✦

1 "São estas as ordens que o teu companheiro, o profeta Jeremias, te ordenou, quando te disse:

2 'Olha por este povo até que eu vá e prepare o resto dos irmãos na Babilônia, contra os quais saiu a sentença de que fossem levados ao cativeiro'?

3 E agora, se tu também nos abandonares, melhor nos seria a todos morrer antes de ti, e só então te retirares de nós."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 34

✦

1 E eu respondi e disse ao povo: "Longe de mim abandonar-vos ou retirar-me de vós; mas irei apenas ao Santo dos Santos para consultar o Poderoso a respeito de vós e a respeito de Sião, se em algum aspecto eu receber mais iluminação; e depois destas coisas voltarei a vós."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 35

✦

1 E eu, Baruque, fui ao lugar santo, e me sentei sobre as ruínas, e chorei, e disse:

2 "Oxalá os meus olhos fossem fontes, E vós, minhas pálpebras, um manancial de lágrimas.

3 Pois como lamentarei por Sião, E como prantearei por Jerusalém?

4 Pois naquele lugar onde agora estou prostrado, O sumo sacerdote de outrora oferecia sacrifícios santos, E punha sobre ele incenso de odores fragrantes.

5 Mas agora a nossa glória foi feita pó, E o desejo da nossa alma, areia."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 36

✦

1 E, quando eu disse estas coisas, adormeci ali, e vi uma visão de noite.

2 E eis uma floresta de árvores plantada na planície, e montanhas altas e ásperas de rocha a cercavam, e aquela floresta ocupava muito espaço.

3 E eis que diante dela surgiu uma videira, e de debaixo dela saiu uma fonte, pacificamente.

4 Ora, aquela fonte chegou à floresta e (se agitou) em grandes ondas, e aquelas ondas submergiram aquela floresta, e subitamente arrancaram a maior parte daquela floresta, e derrubaram todas as montanhas que estavam ao redor dela.

5 E a altura da floresta começou a ser abaixada, e o cume das montanhas foi abaixado, e aquela fonte prevaleceu grandemente, de modo que nada deixou daquela grande floresta senão um único cedro.

6 Também, quando o derrubara e destruíra e arrancara a maior parte daquela floresta, de modo que nada restou dela, nem se podia reconhecer o seu lugar, então aquela videira começou a vir com a fonte em paz e grande tranquilidade, e chegou a um lugar que não estava longe do cedro, e trouxeram até ela o cedro que fora derrubado.

7 E olhei, e eis que aquela videira abriu a boca, e falou, e disse àquele cedro: "Não és tu aquele cedro que restou da floresta da maldade, e por cujo meio a maldade persistiu e foi praticada todos aqueles anos, e a bondade nunca?

8 E tu continuavas conquistando o que não era teu, e ao que era teu nunca mostraste compaixão, e continuavas estendendo o teu poder sobre os que estavam longe de ti, e os que se aproximavam de ti, tu os prendias nas redes da tua maldade, e te exaltavas sempre como quem não podia ser arrancado!

9 Mas agora o teu tempo passou depressa e a tua hora chegou.

10 Parte, pois, tu também, ó cedro, após a floresta, que partiu antes de ti, e torna-te pó com ela, e misturem-se as vossas cinzas.

11 E agora jaz em angústia e repousa em tormento até que venha o teu último tempo, no qual virás de novo e serás atormentado ainda mais."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 37

✦

1 E depois destas coisas vi aquele cedro ardendo, e a videira crescendo, ela mesma e tudo ao seu redor, (e) a planície cheia de flores que não murcham. E eu, de fato, despertei e me levantei.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 38

✦

1 E orei e disse: "Ó Senhor, meu Senhor, tu sempre iluminas os que são guiados pelo entendimento.

2 A tua Lei é vida, e a tua sabedoria é reta orientação.

3 Faze-me conhecer, pois, a interpretação desta visão.

4 Pois tu sabes que a minha alma sempre andou na tua Lei, e desde os meus (primeiros) dias não me apartei da tua sabedoria."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 39

✦

1 E Ele respondeu e me disse: "Baruque, esta é a interpretação da visão que viste.

2 Quanto a teres visto uma grande floresta que montanhas altas e ásperas cercavam, esta é a palavra.

3 Eis que vêm os dias, e será destruído este reino que outrora destruiu Sião, e será sujeitado àquele que vem depois dele.

4 Ademais, também esse, de novo, depois de um tempo será destruído, e outro, um terceiro, se levantará; e também esse terá domínio pelo seu tempo, e será destruído.

5 E depois destas coisas se levantará um quarto reino, cujo poder será duro e mau muito além dos que foram antes dele, e governará muitos tempos como as florestas na planície, e reterá os tempos, e se exaltará mais do que os cedros do Líbano.

6 E por ele a verdade será escondida, e todos os que estão contaminados de iniquidade fugirão para ele, como as feras más fogem e se arrastam para dentro da floresta.

7 E acontecerá, quando se aproximar o tempo da sua consumação, em que deve cair, que então será revelado o principado do meu Messias, que é como a fonte e a videira; e, quando for revelado, arrancará a multidão da sua hoste.

8 E quanto ao que viste, o cedro alto, que restou daquela floresta, e ao fato de que a videira falou com ele aquelas palavras que ouviste, esta é a palavra:

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 40

✦

1 O último líder daquele tempo será deixado vivo, quando a multidão das suas hostes for passada a fio de espada, e ele será preso, e o levarão ao monte Sião, e o meu Messias o convencerá de todas as suas impiedades, e reunirá e porá diante dele todas as obras das suas hostes.

2 E depois o matará, e protegerá o resto do meu povo que for achado no lugar que escolhi.

3 E o seu principado permanecerá para sempre, até que o mundo da corrupção chegue ao fim, e até que se cumpram os tempos mencionados.

4 Esta é a tua visão, e esta é a sua interpretação."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 41

✦

1 E eu respondi e disse: "Para quem e para quantos serão estas coisas? Ou quem será digno de viver naquele tempo?

2 Pois direi diante de ti tudo o que penso, e te perguntarei acerca das coisas que medito.

3 Pois eis que vejo muitos do teu povo que se afastaram da tua aliança e lançaram de si o jugo da tua Lei.

4 Mas outros, de novo, vi que abandonaram a sua vaidade e fugiram em busca de refúgio sob as tuas asas.

5 Que será, pois, deles? Ou como os receberá o último tempo?

6 Ou talvez o tempo destes será certamente pesado, e, conforme a balança se inclinar, assim serão julgados?"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 42

✦

1 E Ele respondeu e me disse: "Também estas coisas te mostrarei.

2 Quanto ao que disseste: 'Para quem serão estas coisas, e quantos (serão)?' — para os que creram haverá o bem de que se falou outrora, e para os que desprezam haverá o contrário destas coisas.

3 E quanto ao que disseste a respeito dos que se aproximaram e dos que se afastaram, esta é a palavra:

4 Quanto aos que antes estavam sujeitos, e depois se afastaram e se misturaram com a semente de povos misturados, o tempo destes foi o primeiro, e foi tido como algo exaltado.

5 E quanto aos que antes não conheciam, mas depois conheceram a vida, e se misturaram (só) com a semente do povo que se separara, o tempo destes (é) o último, e é tido como algo exaltado.

6 E o tempo sucederá ao tempo e a estação à estação, e um receberá do outro, e então, em vista da consumação, tudo será comparado segundo a medida dos tempos e as horas das estações.

7 Pois a corrupção tomará os que lhe pertencem, e a vida os que lhe pertencem.

8 E o pó será chamado, e ser-lhe-á dito: 'Devolve o que não é teu, e levanta tudo o que guardaste até o seu tempo.'

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 43

✦

1 "Mas tu, Baruque, dirige o teu coração para o que te foi dito, E entende as coisas que te foram mostradas; Pois há muitas consolações eternas para ti.

2 Pois partirás deste lugar, E passarás das regiões que agora são vistas por ti, E esquecerás tudo o que é corruptível, E não recordarás mais as coisas que acontecem entre os mortais.

3 Vai, pois, e dá ordens ao teu povo, e vem a este lugar, e depois jejua sete dias, e então eu virei a ti e falarei contigo."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 44

✦

1 E eu, Baruque, fui dali, e vim ao meu povo, e chamei o meu filho primogênito e [os Gedalias] meus amigos, e sete dos anciãos do povo, e lhes disse:

2 "Eis que vou para os meus pais, Segundo o caminho de toda a terra.

3 Mas vós não vos afasteis do caminho da Lei, Mas guardai e admoestai o povo que resta, Para que não se afastem dos mandamentos do Poderoso.

4 Pois vedes que Aquele a quem servimos é justo, E o nosso Criador não faz acepção de pessoas.

5 E vedes o que sucedeu a Sião, E o que aconteceu a Jerusalém.

6 Pois o juízo do Poderoso será (por isso) dado a conhecer, E os seus caminhos, que, embora inescrutáveis, são retos.

7 Pois, se perseverardes e permanecerdes no seu temor, E não esquecerdes a sua Lei, Os tempos mudarão para o bem sobre vós, E vereis a consolação de Sião.

8 Porque tudo o que agora existe não é nada, Mas o que há de ser é muito grande.

9 Pois tudo o que é corruptível passará, E tudo o que morre partirá, E todo o tempo presente será esquecido, Nem haverá lembrança alguma do tempo presente, que está manchado de males.

10 Pois o que agora corre, corre para a vaidade, E o que prospera depressa cairá e será humilhado.

11 Pois o que há de ser será objeto de desejo, E no que virá depois pomos a nossa esperança; Pois é um tempo que não passará.

12 E vem a hora que permanecerá para sempre, E o mundo novo (vem), que não entrega à corrupção os que partem para a sua bem-aventurança, E não tem misericórdia dos que partem para o tormento, E não conduzirá à perdição os que nele vivem.

13 Pois estes são os que herdarão aquele tempo de que se falou, E deles é a herança do tempo prometido.

14 Estes são os que adquiriram para si tesouros de sabedoria, E com eles se acham provisões de entendimento, E da misericórdia não se afastaram, E a verdade da Lei preservaram.

15 Pois a eles será dado o mundo vindouro, Mas a habitação dos demais, que são muitos, será no fogo.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 45

✦

1 "Vós, pois, tanto quanto puderdes, instruí o povo, pois esse trabalho é vosso.

2 Pois, se os ensinardes, os vivificareis."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 46

✦

1 E o meu filho e os anciãos do povo responderam e me disseram: "Humilhou-nos o Poderoso a tal ponto Que te tire de nós depressa?

2 E verdadeiramente estaremos nas trevas, E não haverá luz para o povo que resta.

3 Pois onde buscaremos de novo a Lei, Ou quem distinguirá para nós entre a morte e a vida?"

4 E eu lhes disse: "Ao trono do Poderoso não posso resistir; Contudo, não faltará a Israel um sábio, Nem um filho da Lei à raça de Jacó.

5 Mas preparai somente os vossos corações, para que obedeçais à Lei, E vos sujeiteis aos que no temor são sábios e entendidos; E preparai a vossa alma para que não vos aparteis deles.

6 Pois, se fizerdes estas coisas, Boas novas virão a vós [das quais antes vos falei; nem caireis no tormento do qual antes vos testifiquei."

7 Mas, quanto à palavra de que eu havia de ser levado, não (a) dei a conhecer a eles nem ao meu filho].

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 47

✦

1 E, quando saí e os despedi, fui dali e lhes disse: "Eis que vou a Hebrom; pois para lá o Poderoso me enviou."

2 E vim àquele lugar onde a palavra me fora falada, e me sentei ali, e jejuei sete dias.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 48

✦

1 E aconteceu, depois do sétimo dia, que orei diante do Poderoso e disse:

2 "Ó meu Senhor, tu convocas a chegada dos tempos, E eles se põem diante de ti; Tu fazes passar o poder das eras, E elas não te resistem; Tu ordenas o método das estações, E elas te obedecem.

3 Só tu conheces a duração das gerações, E não revelas os teus mistérios a muitos.

4 Tu dás a conhecer a multidão do fogo, E pesas a leveza do vento.

5 Tu exploras o limite das alturas, E perscrutas as profundezas das trevas.

6 Tu cuidas do número dos que passam, para que sejam preservados, E preparas uma morada para os que hão de ser.

7 Tu te lembras do princípio que fizeste, E da destruição que há de vir não te esqueces.

8 Com acenos de temor e indignação dás ordem às chamas, E elas se transformam em espíritos, E com uma palavra vivificas o que não era, E com grande poder susténs o que ainda não veio.

9 Tu instruis as coisas criadas no entendimento de ti, E tornas sábias as esferas para que sirvam nas suas ordens.

10 Exércitos inumeráveis estão diante de ti, E servem nas suas ordens, quietamente, ao teu aceno.

11 Ouve o teu servo, E dá ouvidos à minha petição.

12 Pois em pouco tempo nascemos, E em pouco tempo voltamos.

13 Mas contigo as horas são como um tempo, E os dias como gerações.

14 Não te ires, pois, contra o homem, porque ele não é nada; E não leves em conta as nossas obras.

15 Pois que somos nós? Pois eis que por teu dom vimos ao mundo, E não partimos por nossa própria vontade.

16 Pois não dissemos aos nossos pais: 'Gerai-nos', Nem mandamos dizer ao Sheol: 'Recebe-nos.'

17 Que é, pois, a nossa força, para que suportemos a tua ira? Ou que somos nós, para que aguentemos o teu juízo?

18 Protege-nos nas tuas compaixões, E na tua misericórdia ajuda-nos.

19 Olha para os pequeninos que te estão sujeitos, E salva todos os que se aproximam de ti; E não destruas a esperança do nosso povo, E não encurtes os tempos do nosso auxílio.

20 Pois esta é a nação que escolheste, E este é o povo ao qual não achas igual.

21 Mas falarei agora diante de ti, E direi como pensa o meu coração.

22 Em ti confiamos, pois eis que a tua Lei está conosco, E sabemos que não cairemos enquanto guardarmos os teus estatutos.

23 [Em todos os tempos somos bem-aventurados; nisto ao menos, que não nos misturamos com os gentios.]

24 Pois somos todos um só povo célebre, Que recebeu uma só Lei de Um só; E a Lei que está entre nós nos auxiliará, E a sabedoria excelente que está em nós nos ajudará."

25 E, quando orei e disse estas coisas, fiquei muito enfraquecido.

26 E Ele respondeu e me disse: "Oraste com simplicidade, ó Baruque, E todas as tuas palavras foram ouvidas.

27 Mas o meu juízo exige o que é seu, E a minha Lei exige os seus direitos.

28 Pois a partir das tuas palavras te responderei, E a partir da tua oração te falarei.

29 Pois é assim: aquele que se corrompeu não é absolutamente nada; ele não só praticou a iniquidade tanto quanto pôde fazer alguma coisa, como não se lembrou da minha bondade, nem aceitou a minha longanimidade.

30 Portanto, certamente serás arrebatado, como antes te disse.

31 Pois se levantará aquele tempo que traz aflição; pois virá e passará com rápida veemência, e será turbulento, vindo no calor da indignação.

32 E acontecerá naqueles dias que todos os habitantes da terra se moverão uns contra os outros, porque não sabem que o meu juízo se aproximou.

33 Pois não se acharão muitos sábios naquele tempo, E os inteligentes serão apenas poucos; Além disso, mesmo os que sabem se calarão mais do que todos.

34 E haverá muitos rumores e notícias não poucas, E as obras dos fantasmas serão manifestas, E promessas não poucas serão contadas; Algumas delas (se mostrarão) vãs, E algumas delas serão confirmadas.

35 E a honra se tornará vergonha, E a força será humilhada em desprezo, E a probidade destruída, E a beleza se tornará fealdade.

36 E muitos dirão a muitos naquele tempo: 'Onde se escondeu a multidão da inteligência, E para onde se retirou a multidão da sabedoria?'

37 E, enquanto meditarem estas coisas, Então surgirá a inveja nos que não pensavam nada de si mesmos (?), E a paixão se apoderará daquele que é pacífico, E muitos serão incitados à ira para ferir muitos, E levantarão exércitos para derramar sangue, E no fim perecerão juntamente com eles.

38 E acontecerá naquele mesmo tempo Que uma mudança dos tempos aparecerá manifestamente a todo homem, Porque em todos aqueles tempos eles se contaminaram, E praticaram a opressão, E andou cada um nas suas próprias obras, E não se lembraram da Lei do Poderoso.

39 Por isso um fogo consumirá os seus pensamentos, E na chama serão provadas as meditações dos seus rins; Pois o Juiz virá e não tardará.

40 Porque cada um dos habitantes da terra sabia quando estava cometendo iniquidade, E não conheceram a minha Lei por causa da sua soberba.

41 Mas muitos então certamente chorarão, Sim, pelos vivos mais do que pelos mortos."

42 E eu respondi e disse: "Ó Adão, que fizeste a todos os que de ti nasceram? E que se dirá à primeira Eva, que deu ouvidos à serpente?

43 Pois toda esta multidão vai para a corrupção, Nem há conta dos que o fogo devora.

44 Mas de novo falarei na tua presença.

45 Tu, ó Senhor, meu Senhor, sabes o que há na tua criatura.

46 Pois outrora ordenaste ao pó que produzisse Adão, e conheces o número dos que dele nasceram, e quanto pecaram diante de ti os que existiram e não te confessaram como seu Criador.

47 E, quanto a todos estes, o seu fim os convencerá, e a tua Lei, que transgrediram, lhes retribuirá no teu dia."

48 ["Mas agora deixemos os ímpios e indaguemos acerca dos justos.

49 E contarei a sua bem-aventurança, e não me calarei em celebrar a sua glória, que lhes está reservada.

50 Pois certamente, assim como por pouco tempo, neste mundo que passa, no qual viveis, suportastes muito trabalho, assim naquele mundo que não tem fim recebereis grande luz."]

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 49

✦

1 "Porém, pedirei de novo a ti, ó Poderoso, sim, pedirei misericórdia Àquele que fez todas as coisas:

2 'Em que forma viverão os que viverem no teu dia? Ou como continuará o esplendor dos que (estiverem) depois daquele tempo?

3 Retomarão então esta forma do presente, E vestirão estes membros que aprisionam, Que agora estão envoltos em males, E nos quais os males se consumam; Ou mudarás porventura estas coisas que existiram no mundo, Como também o mundo?'"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 50

✦

1 E Ele respondeu e me disse: "Ouve, Baruque, esta palavra, E escreve na lembrança do teu coração tudo o que aprenderes.

2 Pois a terra então certamente restituirá os mortos, Que agora recebe para os preservar. Não fará nenhuma mudança na sua forma, Mas, como os recebeu, assim os restituirá; E, como eu os entreguei a ela, assim também ela os levantará.

3 Pois então será necessário mostrar aos vivos que os mortos voltaram à vida, e que os que tinham partido retornaram (de novo).

4 E acontecerá, quando cada um tiver reconhecido os que agora conhece, que então o juízo se fortalecerá, e virão as coisas de que antes se falou.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 51

✦

1 "E acontecerá, quando tiver passado aquele dia designado, que então o aspecto dos que são condenados será depois mudado, e a glória dos que são justificados.

2 Pois o aspecto dos que agora agem impiamente se tornará pior do que é, porque sofrerão tormento.

3 Também (quanto à) glória dos que agora foram justificados na minha Lei, que tiveram entendimento na sua vida e plantaram no seu coração a raiz da sabedoria, então o seu esplendor será glorificado em transformações, e a forma do seu rosto será convertida na luz da sua beleza, para que possam adquirir e receber o mundo que não morre, que então lhes é prometido.

4 Pois sobre isto, acima de tudo, lamentarão os que vierem então: que rejeitaram a minha Lei e taparam os ouvidos para não ouvirem a sabedoria nem receberem o entendimento.

5 Quando, pois, virem aqueles sobre os quais agora estão exaltados, (mas) que então serão exaltados e glorificados mais do que eles, serão respectivamente transformados, estes no esplendor dos anjos, e aqueles definharão ainda mais, em espanto diante das visões e na contemplação das formas.

6 Pois primeiro contemplarão, e depois partirão para ser atormentados.

7 Mas os que foram salvos pelas suas obras, E para os quais a Lei foi agora uma esperança, E o entendimento uma expectativa, E a sabedoria uma confiança, A esses aparecerão maravilhas no seu tempo.

8 Pois contemplarão o mundo que agora lhes é invisível, E contemplarão o tempo que agora lhes está escondido.

9 E o tempo não mais os envelhecerá.

10 Pois nas alturas daquele mundo habitarão, E serão feitos semelhantes aos anjos, E igualados às estrelas, E serão mudados em toda forma que desejarem, Da beleza à formosura, E da luz ao esplendor da glória.

11 Pois se estenderão diante deles as extensões do Paraíso, e lhes será mostrada a beleza da majestade dos seres viventes que estão debaixo do trono, e todos os exércitos dos anjos, que [estão agora retidos pela minha palavra, para que não apareçam, e] estão retidos por uma ordem, para que permaneçam nos seus lugares até que venha a sua chegada.

12 Além disso, haverá então nos justos uma excelência que superará a dos anjos.

13 Pois os primeiros receberão os últimos, aqueles a quem esperavam, e os últimos aqueles de quem costumavam ouvir que tinham passado.

14 Pois foram livrados deste mundo de tribulação, E depuseram o fardo da angústia.

15 Por que, pois, perderam os homens a sua vida, E por que trocaram a sua alma os que estavam sobre a terra?

16 Pois então (não) escolheram para si este tempo, Que, fora do alcance da angústia, não podia passar; Mas escolheram para si aquele tempo, Cujos desfechos estão cheios de lamentações e males, E negaram o mundo que não envelhece os que nele entram, E rejeitaram o tempo da glória, De modo que não chegarão à honra de que antes te falei."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 52

✦

1 E eu respondi e disse: "Como podemos esquecer aqueles para os quais então está reservado o ai?

2 E por que, pois, ainda pranteamos os que morrem? Ou por que choramos os que partem para o Sheol?

3 Reservem-se as lamentações para o princípio daquele tormento vindouro, E guardem-se as lágrimas para a chegada da destruição daquele tempo.

4 [Mas mesmo diante destas coisas falarei.

5 E quanto aos justos, que farão agora?

6 Alegrai-vos no sofrimento que agora sofreis: Pois por que esperais a queda dos vossos inimigos?

7 [Aprontai a vossa alma para o que vos está reservado, E preparai as vossas almas para a recompensa que vos está guardada."]

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 53

✦

1 E, quando eu disse estas coisas, adormeci ali, e vi uma visão, e eis que uma nuvem subia de um mar muito grande, e eu continuava a fitá-la, e eis que estava cheia de águas brancas e negras, e havia muitas cores naquelas mesmas águas, e como que a semelhança de um grande relâmpago se via no seu cume.

2 E vi aquela nuvem passar velozmente em cursos rápidos, e ela cobriu toda a terra.

3 E aconteceu, depois destas coisas, que aquela nuvem começou a derramar sobre a terra as águas que nela havia.

4 E vi que não havia uma só e mesma semelhança nas águas que dela desciam.

5 Pois, no primeiro princípio, eram negras e muitas por um tempo, e depois vi que as águas se tornaram claras, mas não eram muitas, e depois destas coisas de novo vi (águas) negras, e depois destas coisas de novo claras, e de novo negras, e de novo claras.

6 Ora, isto se fez doze vezes, mas as negras eram sempre mais numerosas do que as claras.

7 E aconteceu, no fim da nuvem, que eis que choveu águas negras, e eram mais escuras do que tinham sido todas aquelas águas que houve antes, e fogo estava misturado com elas, e, onde aquelas águas desciam, causavam devastação e destruição.

8 E vi, depois destas coisas, que aquele relâmpago que eu vira no cume da nuvem a agarrou e a arremessou à terra.

9 Ora, aquele relâmpago brilhou excessivamente, de modo a iluminar a terra inteira, e curou aquelas regiões onde as últimas águas tinham descido e causado devastação.

10 E tomou posse da terra inteira e teve domínio sobre ela.

11 E olhei depois destas coisas, e eis que doze rios subiam do mar, e começaram a cercar aquele relâmpago e a sujeitar-se a ele.

12 E, por causa do meu temor, despertei.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 54

✦

1 E supliquei ao Poderoso, e disse: "Só tu, ó Senhor, conheces desde outrora as coisas profundas do mundo, E as coisas que sucedem nos seus tempos tu as realizas pela tua palavra, E contra as obras dos habitantes da terra apressas os começos dos tempos, E o fim das estações só tu conheces.

2 Tu, para quem nada é difícil demais, Mas fazes tudo facilmente com um aceno.

3 Tu, para quem as profundezas são acessíveis como as alturas, E os princípios das eras servem à tua palavra.

4 Tu que revelas aos que te temem o que lhes está preparado, Para que daqui em diante sejam consolados.

5 Tu mostras grandes feitos aos que não sabem; Tu rompes o cerco dos que são ignorantes, E iluminas o que é escuro, E revelas o que está escondido aos puros, [Que com fé se submeteram a ti e à tua Lei.]

6 Mostraste ao teu servo esta visão; Revela-me também a sua interpretação.

7 Pois sei que, quanto às coisas acerca das quais te supliquei, recebi resposta, e, quanto ao que supliquei, tu me revelaste e me mostraste com que voz eu deveria louvar-te, ou de que membros eu deveria fazer subir a ti louvores e aleluias.

8 Pois, se os meus membros fossem bocas, E os cabelos da minha cabeça vozes, Ainda assim não poderia dar-te o devido louvor, Nem exaltar-te como convém, Nem poderia contar o teu louvor, Nem narrar a glória da tua

beleza.

9 Pois que sou eu entre os homens, Ou por que sou contado entre os que são mais excelentes do que eu, Para que tenha ouvido todas aquelas coisas maravilhosas do Altíssimo, E promessas sem número Daquele que me criou?

10 Bendita seja minha mãe entre as que dão à luz, E louvada entre as mulheres seja a que me deu à luz.

11 Pois não me calarei em louvar o Poderoso, E com a voz do louvor contarei os seus feitos maravilhosos.

12 Pois quem faz algo semelhante aos teus feitos maravilhosos, ó Deus, Ou quem compreende o teu profundo pensamento da vida?

13 Pois com o teu conselho governas todas as criaturas que a tua destra criou, E estabeleceste toda fonte de luz junto a ti, E os tesouros da sabedoria debaixo do teu trono preparaste.

14 E com justiça perecem os que não amaram a tua Lei, E o tormento do juízo aguardará os que não se submeteram ao teu poder.

15 Pois, embora Adão tenha pecado primeiro E trazido a morte prematura sobre todos, Contudo, dos que dele nasceram, Cada um deles preparou para a sua própria alma o tormento vindouro, E, de novo, cada um deles escolheu para si as glórias vindouras.

16 [Pois certamente aquele que crê receberá recompensa.

17 Mas agora, quanto a vós, ímpios que agora existis, voltai-vos para a destruição, porque sereis visitados depressa, uma vez que outrora rejeitastes o entendimento do Altíssimo.

18 Pois as suas obras não vos ensinaram, Nem a habilidade da sua criação, que existe em todos os tempos, vos persuadiu.]

19 Adão, por conseguinte, não é a causa, senão somente da sua própria alma, Mas cada um de nós tem sido o Adão da sua própria alma.

20 Mas tu, ó Senhor, expõe-me acerca das coisas que me revelaste, E informa-me acerca do que te supliquei.

21 Pois na consumação do mundo se tomará vingança dos que praticaram a maldade, segundo a sua maldade; E tu glorificarás os fiéis segundo a sua fidelidade.

22 Pois os que estão entre os teus, tu os governas, E os que pecam tu os apagas do meio dos teus."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 55

✦

1 E aconteceu, quando terminei de falar as palavras desta oração, que me sentei ali debaixo de uma árvore, para descansar à sombra dos ramos.

2 E me admirei e fiquei atônito, e ponderei nos meus pensamentos acerca da multidão de bondade que os pecadores que estão sobre a terra rejeitaram, e acerca do grande tormento que desprezaram, embora soubessem que seriam atormentados por causa do pecado que tinham cometido.

3 E, enquanto eu ponderava nestas coisas e em outras semelhantes, eis que o anjo Ramiel, que preside às visões verdadeiras, foi enviado a mim, e me disse:

4 "Por que o teu coração te perturba, Baruque, e por que o teu pensamento te inquieta?

5 Pois, se por causa do relato que apenas ouviste acerca do juízo estás tão comovido, que (serás) quando o vires manifestamente com os teus olhos?

6 E, se com a expectativa com que esperas o dia do Poderoso estás tão abatido, que (serás) quando chegares à sua vinda?

7 E, se à palavra do anúncio do tormento dos que agiram insensatamente estás tão inteiramente perturbado, quanto mais quando o acontecimento revelar coisas maravilhosas?

8 E, se ouviste notícias das coisas boas e más que então hão de vir, e estás entristecido, que (serás) quando contemplares o que a majestade revelará, que convencerá a estes e fará alegrar-se àqueles?"

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 56

✦

1 "Contudo, porque suplicaste ao Altíssimo que te revelasse a interpretação da visão que viste, fui enviado para te dizer.

2 E o Poderoso certamente te deu a conhecer os métodos dos tempos que passaram, e dos que estão destinados a passar no seu mundo, desde o princípio das suas criações até a sua consumação, das coisas que (são) engano e das que (são) em verdade.

3 Pois, quanto a teres visto uma grande nuvem que subiu do mar, e foi e cobriu a terra, esta é a duração do mundo (= *αἰών*) que o Poderoso fez quando tomou conselho para fazer o mundo.

4 E aconteceu, quando a palavra saíra da sua presença, que a duração do mundo veio a existir em pequena medida, e foi estabelecida segundo a multidão da inteligência Daquele que a enviou.

5 E, quanto a teres visto antes, no cume da nuvem, águas negras que desceram primeiro sobre a terra, esta é a transgressão com que Adão, o primeiro homem, transgrediu.

6 Pois, desde que ele transgrediu, Veio a existir a morte prematura, E o pesar foi nomeado, e a angústia foi preparada, E a dor foi criada, E a aflição consumada, E a doença começou a estabelecer-se, E o Sheol a exigir ser renovado com sangue, E a geração de filhos foi efetuada, E a paixão dos pais produzida, E a grandeza da humanidade foi humilhada, E a bondade definhou.

7 Que pode, pois, ser mais negro ou mais escuro do que estas coisas?

8 Este é o princípio das águas negras que viste.

9 E destas (águas) negras de novo se derivaram outras negras, e se produziu a escuridão da escuridão.

10 Pois ele se tornou um perigo para a sua própria alma; até para os anjos se tornou um perigo.

11 Pois, ademais, naquele tempo em que ele foi criado, eles gozavam de liberdade.

12 E alguns deles desceram e se misturaram com mulheres.

13 E então os que assim fizeram foram atormentados em cadeias.

14 Mas o resto da multidão dos anjos, da qual (não) há número, se conteve.

15 E os que habitavam sobre a terra pereceram juntamente (com eles) pelas águas do dilúvio.

16 Estas são as primeiras águas negras.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 57

✦

1 E depois destas (águas) viste águas claras: esta é a fonte de Abraão, também as suas gerações e a vinda do seu filho, e do filho do seu filho, e dos que são como eles.

2 Porque naquele tempo a Lei não escrita era nomeada entre eles, E as obras dos mandamentos eram então cumpridas, E a crença no juízo vindouro foi então gerada, E a esperança do mundo que havia de ser renovado foi então edificada, E a promessa da vida que havia de vir depois foi implantada.

3 Estas são as águas claras que viste.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 58

✦

1 E as terceiras águas negras que viste, estas são a mistura de todos os pecados que as nações depois praticaram, após a morte daqueles homens justos, e a maldade da terra do Egito, na qual agiram impiamente na servidão com que fizeram servir os filhos deles.

2 Contudo, também estes pereceram por fim.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 59

✦

1 E as quartas águas claras que viste são a vinda de Moisés, e Arão, e Miriã, e Josué, filho de Num, e Calebe, e de todos os que são como eles.

2 Pois naquele tempo a lâmpada da Lei eterna brilhou sobre todos os que estavam sentados nas trevas, a qual anunciou aos que creem a promessa da sua recompensa, e aos que negam o tormento do fogo que lhes está reservado.

3 Mas também os céus naquele tempo foram abalados do seu lugar, e os que estavam debaixo do trono do Poderoso ficaram perturbados, quando Ele tomava Moisés para junto de si.

4 Pois mostrou-lhe muitas admoestações, juntamente com os princípios da Lei e a consumação dos tempos, como também a ti, e igualmente o modelo de Sião e as suas medidas, segundo cujo modelo havia de ser feito o santuário do tempo presente.

5 Mas então também lhe mostrou as medidas do fogo, também as profundezas do abismo, e o peso dos ventos, e o número das gotas de chuva.

6 E a contenção da ira, e a multidão da longanimidade, e a verdade do juízo.

7 E a raiz da sabedoria, e as riquezas do entendimento, e a fonte do conhecimento;

8 E a altura do ar, e a grandeza do Paraíso, e a consumação das eras, e o princípio do dia do juízo;

9 E o número das ofertas, e as terras que ainda não vieram.

10 E a boca da Geena, e o posto da vingança, e o lugar da fé, e a região da esperança;

11 E a semelhança do tormento futuro, e a multidão de anjos inumeráveis, e as hostes flamejantes, e o esplendor dos relâmpagos, e a voz dos trovões, e as ordens dos chefes dos anjos, e os tesouros da luz, e as mudanças dos tempos, e as investigações da Lei.

12 Estas são as quartas águas claras que viste.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6o

✦

1 E as quintas águas negras que viste chover são as obras que os amorreus praticaram, e os feitiços dos seus encantamentos que praticaram, e a maldade dos seus mistérios, e a mistura da sua contaminação.

2 Mas até Israel foi então contaminado por pecados nos dias dos Juízes, embora vissem muitos sinais que vinham Daquele que os fez.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 61

✦

1 E as sextas águas claras que viste, este é o tempo em que nasceram Davi e Salomão.

2 E houve naquele tempo a edificação de Sião, E a dedicação do santuário, E o derramamento de muito sangue das nações que então pecaram, E muitas ofertas que então se ofereceram na dedicação do santuário.

3 E paz e tranquilidade existiram naquele tempo.

4 E a sabedoria foi ouvida na assembleia, E as riquezas do entendimento foram engrandecidas nas congregações,

5 E as festas santas foram cumpridas em bondade e em muita alegria,

6 E o juízo dos governantes foi então visto como sem dolo, E a justiça dos preceitos do Poderoso foi realizada com verdade,

7 E a terra [que] então era amada pelo Senhor, E, porque os seus habitantes não pecavam, foi glorificada acima de todas as terras, E a cidade de Sião governou então sobre todas as terras e regiões.

8 Estas são as águas claras que viste.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 62

✦

1 E as sétimas águas negras que viste, esta é a perversão (causada) pelo conselho de Jeroboão, que tomou conselho para fazer dois bezerros de ouro.

2 E todas as iniquidades que os reis que vieram depois dele iniquamente praticaram.

3 E a maldição de Jezabel, e a adoração de ídolos que Israel praticou naquele tempo.

4 E a retenção da chuva, e as fomes que ocorreram até que mulheres comeram o fruto do seu ventre.

5 E o tempo do seu cativeiro, que veio sobre as nove tribos e meia, porque estavam em muitos pecados.

6 E Salmanasar, rei da Assíria, veio e os levou cativos.

7 Mas, quanto aos gentios, seria enfadonho contar como sempre praticaram a impiedade e a maldade, e nunca praticaram a justiça.

8 Estas são as sétimas águas negras que viste.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 63

✦

1 E as oitavas águas claras que viste, esta é a retidão e a integridade de Ezequias, rei de Judá, e a graça (de Deus) que veio sobre ele.

2 Pois, quando Senaqueribe foi incitado para que perecesse, e a sua ira o perturbou para que assim perecesse, pela multidão também das nações que estavam com ele.

3 Quando, além disso, o rei Ezequias ouviu as coisas que o rei da Assíria tramava, (isto é,) vir e prendê-lo e destruir o seu povo, as duas tribos e meia que restavam; mais ainda, desejava derrubar também Sião; então Ezequias confiou nas suas obras, e teve esperança na sua justiça, e falou com o Poderoso e disse:

4 'Eis que Senaqueribe está preparado para nos destruir, e se gloriará e se ensoberbecerá quando tiver destruído Sião.'

5 E o Poderoso o ouviu, pois Ezequias era sábio, E atendeu à sua oração, porque ele era justo.

6 E então o Poderoso deu ordem a Ramiel, seu anjo, que fala contigo.

7 E eu saí e destruí a sua multidão, cujo número somente dos chefes era de cento e oitenta e cinco mil, e cada um deles tinha um número igual (sob o seu comando).

8 E naquele tempo queimei os seus corpos por dentro, mas as suas vestes e armas preservei por fora, para que aparecessem os feitos ainda mais maravilhosos do Poderoso, e para que assim o seu nome fosse falado por toda a

terra.

9 Além disso, Sião foi salva e Jerusalém livrada; Israel também foi liberto da tribulação.

10 E todos os que estavam na terra santa se alegraram, e o nome do Poderoso foi glorificado, de modo que se falou dele.

11 Estas são as águas claras que viste.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 64

✦

1 E as nonas águas negras que viste, esta é toda a maldade que houve nos dias de Manassés, filho de Ezequias.

2 Pois ele praticou muita impiedade, e matou os justos, e perverteu o juízo, e derramou o sangue dos inocentes, e violentamente profanou mulheres casadas, e derrubou os altares, e destruiu as suas ofertas, e expulsou os sacerdotes, para que não ministrassem no santuário.

3 E fez uma imagem com cinco faces; quatro delas olhavam para os quatro ventos, e a quinta no cume da imagem, como adversária do zelo do Poderoso.

4 E então saiu ira da presença do Poderoso, para que Sião fosse arrancada, como também sucedeu nos vossos dias.

5 Mas também contra as duas tribos e meia saiu um decreto, de que fossem também levadas cativas, como agora viste.

6 E a tal ponto cresceu a impiedade de Manassés, que removeu o louvor do Altíssimo do santuário.

7 Por isso Manassés foi naquele tempo chamado 'o ímpio', e por fim a sua morada foi no fogo.

8 Pois, embora a sua oração tenha sido ouvida junto ao Altíssimo, por fim, quando foi lançado no cavalo de bronze e o cavalo de bronze foi derretido, isso lhe serviu de sinal naquela hora.

9 Pois ele não viveu perfeitamente, pois não era digno — mas para que dali em diante soubesse por quem seria por fim atormentado.

10 Pois aquele que é capaz de beneficiar é também capaz de atormentar.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 65

✦

1 Assim, além disso, agiu Manassés impiamente, e pensou que no seu tempo o Poderoso não investigaria estas coisas.

2 Estas são as nonas águas negras que viste.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 66

✦

1 E as décimas águas claras que viste: esta é a pureza das gerações de Josias, rei de Judá, que foi o único naquele tempo que se submeteu ao Poderoso com todo o seu coração e com toda a sua alma.

2 E purificou a terra dos ídolos, e santificou todos os utensílios que tinham sido profanados, e restituiu as ofertas ao altar, e levantou o chifre do santo, e exaltou os justos, e glorificou todos os que eram sábios no entendimento, e reconduziu os sacerdotes ao seu ministério, e destruiu e removeu da terra os magos, e os encantadores, e os necromantes.

3 E não somente matou os ímpios que estavam vivos, mas também tiraram dos sepulcros os ossos dos mortos e os queimaram no fogo.

4 [E as festas e os sábados ele estabeleceu na sua santidade], e os seus profanados queimou no fogo, e os profetas mentirosos que enganavam o povo, também a estes queimou no fogo, e o povo que lhes dava ouvidos quando estavam vivos, ele os lançou no ribeiro do Cedrom e amontoou pedras sobre eles.

5 E foi zeloso com o zelo do Poderoso com toda a sua alma, e só ele foi firme na Lei naquele tempo, de modo que não deixou nenhum incircunciso, nem que praticasse a impiedade em toda a terra, todos os dias da sua vida.

6 Por isso receberá uma recompensa eterna, e será glorificado junto ao Poderoso acima de muitos, num tempo posterior.

7 Pois por causa dele e por causa dos que são como ele foram criadas e preparadas as glórias honrosas de que antes te foi dito.

8 Estas são as águas claras que viste.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 67

✦

1 E as undécimas águas negras que viste: esta é a calamidade que agora sobrevém a Sião.

2 Pensas tu que não há angústia para os anjos na presença do Poderoso, Por ter sido Sião assim entregue, E que eis que os gentios se gloriam nos seus corações, E se reúnem diante dos seus ídolos e dizem: 'Está pisada aquela que muitas vezes pisou, E foi reduzida à servidão aquela que reduziu (outros)'?

3 Pensas tu que nestas coisas o Altíssimo se alegra, Ou que o seu nome é glorificado?

4 [Mas como servirá isto para o seu justo juízo?]

5 Contudo, depois destas coisas, os dispersos entre os gentios serão tomados pela tribulação, E em vergonha habitarão em todo lugar.

6 Porque, enquanto Sião está entregue, E Jerusalém devastada, E os ídolos prosperam nas cidades dos gentios, E o vapor da fumaça do incenso da justiça, que é pela Lei, está extinto em Sião, E na região de Sião, em todo lugar, eis que há a fumaça da impiedade.

7 Mas o rei da Babilônia, que agora destruiu Sião, se levantará, E se gloriará sobre o povo, E falará grandes coisas no seu coração na presença do Altíssimo.

8 Mas também ele cairá por fim.

9 Estas são as águas negras.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 68

✦

1 E as duodécimas águas claras que viste: esta é a palavra.

2 Pois depois destas coisas virá um tempo em que o teu povo cairá em aflição, de modo que todos correrão o risco de perecer juntos.

3 Contudo, serão salvos, e os seus inimigos cairão na sua presença.

4 E terão a (seu) tempo muita alegria.

5 E naquele tempo, depois de um pequeno intervalo, Sião será de novo edificada, e as suas ofertas serão de novo restabelecidas, e os sacerdotes voltarão ao seu ministério, e de novo os gentios virão glorificá-la.

6 Porém, não plenamente como no princípio.

7 Mas acontecerá, depois destas coisas, que haverá a queda de muitas nações.

8 Estas são as águas claras que viste.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 69

✦

1 Pois as últimas águas que viste, que eram mais escuras do que todas as que houve antes delas, as que vieram depois do décimo segundo número, que foram reunidas juntas, pertencem ao mundo inteiro.

2 Pois o Altíssimo fez a divisão desde o princípio, porque só Ele sabe o que há de suceder.

3 Pois, quanto às enormidades e impiedades que haviam de ser praticadas diante dele, previu seis espécies delas.

4 E das boas obras dos justos que haviam de ser realizadas diante dele, previu seis espécies delas, além das que Ele mesmo havia de operar na consumação da era.

5 Por isso não havia águas negras com negras, nem claras com claras; pois é a consumação.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 70

✦

1 Ouve, pois, a interpretação das últimas águas negras que hão de vir [depois das negras]: esta é a palavra:

2 Eis que vêm os dias, e será, quando o tempo da era tiver amadurecido, E tiver chegado a colheita das suas sementes más e boas, Que o Poderoso trará sobre a terra e os seus habitantes e sobre os seus governantes Perturbação de espírito e estupor de coração.

3 E odiarão uns aos outros, E provocarão uns aos outros à luta, E os vis governarão sobre os honrados, E os de condição baixa serão exaltados acima dos famosos,

4 E os muitos serão entregues nas mãos dos poucos, E os que nada são governarão sobre os fortes, E os pobres terão abundância além dos ricos, E os ímpios se exaltarão acima dos heroicos,

5 E os sábios se calarão, E os insensatos falarão, Nem se confirmará então o pensamento dos homens, Nem o conselho dos poderosos, Nem se confirmará a esperança dos que esperam;

6 Além disso, será, quando tiverem acontecido as coisas que foram preditas, Que a confusão cairá sobre todos os homens, E alguns deles cairão na batalha, E alguns deles perecerão em angústia, E alguns deles serão destruídos pelos seus próprios.

7 Então o Altíssimo revelará aqueles povos que preparou antes, E eles virão e farão guerra com os líderes que então restarem.

8 E acontecerá que todo aquele que escapar a salvo da guerra morrerá no terremoto, e todo aquele que escapar a salvo do terremoto será queimado pelo fogo, e todo aquele que escapar a salvo do fogo será destruído pela fome.

9 [E acontecerá que todo aquele, dos vencedores e dos vencidos, que escapar a salvo e fugir de todas estas coisas mencionadas será entregue nas mãos do meu servo, o Messias.]

10 Pois toda a terra devorará os seus habitantes.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 71

✦

1 E a terra santa terá misericórdia dos seus, E protegerá os seus habitantes naquele tempo.

2 Esta é a visão que viste, e esta é a interpretação.

3 Pois vim dizer-te estas coisas, porque a tua oração foi ouvida junto ao Altíssimo.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 72

✦

1 Ouve agora também acerca do relâmpago claro que há de vir na consumação, depois destas (águas) negras; esta é a palavra:

2 Depois que vierem os sinais de que antes te foi dito, quando as nações se tornarem turbulentas e vier o tempo do meu Messias, Ele convocará todas as nações, e a algumas delas poupará, e a algumas delas matará.

3 Estas coisas, pois, virão sobre as nações que hão de ser poupadas por Ele.

4 Toda nação que não conhece Israel e não pisou a semente de Jacó será, de fato, poupada.

5 E isto porque alguns de toda nação serão sujeitos ao teu povo.

6 Mas todos os que dominaram sobre vós, ou vos conheceram, serão entregues à espada.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 73

✦

1 E acontecerá, quando Ele tiver abatido tudo o que está no mundo, E se tiver sentado em paz pela era no trono do seu reino, Que então a alegria será revelada, E o descanso aparecerá;

2 E então a cura descerá no orvalho, E a doença se retirará, E a ansiedade, e a angústia, e a lamentação passarão do meio dos homens, E a alegria avançará por toda a terra;

3 E ninguém morrerá de novo prematuramente, Nem sobrevirá subitamente adversidade alguma,

4 E os julgamentos, e os insultos, e as contendas, e as vinganças, E o sangue, e as paixões, e a inveja, e o ódio, E tudo o que é semelhante a estas coisas irá para a condenação, quando forem removidos.

5 Pois são estas mesmas coisas que encheram este mundo de males, E por causa delas a vida do homem tem sido grandemente perturbada.

6 E as feras virão da floresta e servirão aos homens, E as áspides e os dragões sairão das suas tocas para se submeterem a uma criancinha,

7 E as mulheres não terão mais então dor quando derem à luz, Nem sofrerão tormento quando produzirem o fruto do ventre.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 74

✦

1 E acontecerá naqueles dias que os ceifeiros não se cansarão, Nem os que constroem se fatigarão; Pois as obras por si mesmas avançarão depressa Com os que as fazem, em muita tranquilidade.

2 Pois aquele tempo é a consumação do que é corruptível, E o princípio do que não é corruptível.

3 Por isso as coisas que foram preditas lhe pertencerão; Por isso está longe dos males, e perto das coisas que não morrem.

4 Este é o relâmpago claro que veio depois das últimas águas escuras."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 75

✦

1 E eu respondi e disse: "Quem pode entender, ó Senhor, a tua bondade? Pois é incompreensível.

2 Ou quem pode sondar as tuas compaixões, Que são infinitas?

3 Ou quem pode compreender a tua inteligência?

4 Ou quem é capaz de contar os pensamentos da tua mente?

5 Ou quem dentre os nascidos pode esperar chegar àquelas coisas, A menos que seja alguém para com quem tu és misericordioso e clemente?

6 Porque, se certamente não tivesses compaixão do homem, Os que estão debaixo da tua destra, Não poderiam chegar àquelas coisas, Mas os que estão nos números nomeados podem ser chamados.

7 Mas se, de fato, nós que existimos sabemos por que viemos, E nos submetemos Àquele que nos tirou do Egito, Viremos de novo e nos lembraremos das coisas que passaram, E nos alegraremos acerca do que foi.

8 Mas se agora não sabemos por que viemos, E não reconhecemos o principado Daquele que nos fez subir do Egito, Viremos de novo e buscaremos as coisas que existiram agora, E seremos entristecidos com dor por causa das coisas que sucederam."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 76

✦

1 E Ele respondeu e me disse: ["Visto que a revelação desta visão te foi interpretada como suplicaste], ouve a palavra do Altíssimo, para que saibas o que te há de suceder depois destas coisas.

2 Pois certamente partirás desta terra, porém não para a morte; mas serás preservado até a consumação dos tempos.

3 Sobe, pois, ao cume daquele monte, e passarão diante de ti todas as regiões daquela terra, e a figura do mundo habitado, e os cumes dos montes, e as profundezas dos vales, e as profundezas dos mares, e o número dos rios, para que vejas o que estás deixando e para onde vais.

4 Ora, isto sucederá depois de quarenta dias.

5 Vai agora, pois, durante estes dias, e instrui o povo tanto quanto puderes, para que aprendam de modo a não morrer nos últimos tempos, mas aprendam para que vivam nos últimos tempos."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 77

1 E eu, Baruque, fui dali e vim ao povo, e os reuni, desde o maior até o menor, e lhes disse:

2 "Ouvi, filhos de Israel, vede quantos sois vós que restais das doze tribos de Israel.

3 Pois a vós e a vossos pais o Senhor deu uma Lei mais excelente do que a todos os povos.

4 E, porque os vossos irmãos transgrediram os mandamentos do Altíssimo, Ele trouxe vingança sobre vós e sobre eles, E não poupou os primeiros, E os segundos também entregou ao cativeiro, E não deixou deles um resto.

5 E eis que estais aqui comigo;

6 Se, pois, dirigirdes retamente os vossos caminhos, Também vós não partireis como partiram os vossos irmãos, Mas eles virão a vós.

7 Pois é misericordioso Aquele a quem adorais, E é clemente Aquele em quem esperais, E é verdadeiro, de modo que (vos) fará o bem e não o mal.

8 Não vistes aqui o que sucedeu a Sião?

9 Ou pensais, porventura, que o lugar tinha pecado, E que por isso foi derrubado? Ou que a terra tinha praticado a insensatez, E que por isso foi entregue?

10 E não sabeis que, por causa de vós, que pecastes, O que não pecou foi derrubado, E, por causa dos que praticaram a maldade, O que não praticou a insensatez foi entregue aos (seus) inimigos?"

11 E todo o povo respondeu e me disse: "Tanto quanto podemos recordar os bens que o Poderoso nos fez, nós os recordamos; e as coisas de que não nos lembramos, Ele, na sua misericórdia, as conhece.

12 Contudo, faze isto por nós, teu povo: escreve também aos nossos irmãos na Babilônia uma epístola de doutrina e um rolo de esperança, para que os confirmes também antes de partires de nós.

13 Pois os pastores de Israel pereceram, E as lâmpadas que davam luz se apagaram, E as fontes retiveram o seu curso, de onde costumávamos beber.

14 E fomos deixados nas trevas, E entre as árvores da floresta, E na sede do deserto."

15 E eu respondi e lhes disse: "Pastores, e lâmpadas, e fontes vieram da Lei; E, ainda que nós partamos, a Lei permanece.

16 Se, pois, tiverdes respeito à Lei, E estiverdes atentos à sabedoria, Não faltará uma lâmpada, E não faltará um pastor, E não secará uma fonte.

17 Contudo, como me dissestes, escreverei também aos vossos irmãos na Babilônia, e enviarei por meio de homens, e escreverei do mesmo modo às nove tribos e meia, e enviarei por meio de uma ave."

18 E aconteceu, no vigésimo primeiro dia do oitavo mês, que eu, Baruque, vim e me sentei debaixo do carvalho, à sombra dos ramos, e nenhum homem estava comigo, mas eu estava só.

19 E escrevi estas duas epístolas: uma enviei por uma águia às nove tribos e meia; e a outra enviei aos que estavam na Babilônia, por meio de três homens.

20 E chamei a águia, e lhe falei estas palavras:

21 "O Altíssimo te fez para que fosses mais alta do que todas as aves.

22 E agora vai, e não te demores em (nenhum) lugar, nem entres em ninho, nem pouses sobre árvore alguma, até que tenhas passado sobre a largura das muitas águas do rio Eufrates, e tenhas ido ao povo que ali habita, e lhes tenhas lançado esta epístola.

23 Lembra-te, além disso, de que, no tempo do dilúvio, Noé recebeu da pomba o fruto da oliveira, quando a enviou da arca.

24 Sim, também os corvos serviram a Elias, trazendo-lhe alimento, como lhes fora ordenado.

25 Salomão também, no tempo do seu reino, para onde quer que desejasse enviar ou buscar alguma coisa, ordenava a uma ave (que fosse para lá), e ela lhe obedecia como ele lhe ordenava.

26 E agora não te canses, e não te desvies para a direita nem para a esquerda, mas voa e vai por um caminho direto, para que guardes a ordem do Poderoso, conforme te disse."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 78

✦

1 Estas são as palavras daquela epístola que Baruque, filho de Nerias, enviou às nove tribos e meia, que estavam além do rio Eufrates, na qual estavam escritas estas coisas.

2 Assim diz Baruque, filho de Nerias, aos irmãos levados ao cativeiro: "Misericórdia e paz.

3 Tenho na mente, meus irmãos, o amor Daquele que nos criou, Que nos amou desde outrora, e nunca nos odiou, mas acima de tudo nos educou.

4 E verdadeiramente sei que, eis que todos nós, as doze tribos, estamos ligados por um só vínculo, visto que nascemos de um só pai.

5 Por isso fui mais cuidadoso em deixar-vos as palavras desta epístola antes de morrer, para que sejais consolados acerca dos males que vieram sobre vós, e para que vos entristeçais também acerca do mal que sucedeu aos vossos irmãos; e de novo, também, para que justifiqueis o juízo dele, que Ele decretou contra vós, de que fôsseis levados cativos — pois o que sofrestes é desproporcional ao que fizestes —, a fim de que, nos últimos tempos, sejais achados dignos de vossos pais.

6 Por conseguinte, se considerardes que agora sofrestes estas coisas para o vosso bem, para que não sejais finalmente condenados e atormentados, então recebereis esperança eterna; se, acima de tudo, destruirdes do vosso coração o erro vão, por causa do qual partistes daqui.

7 Pois, se assim fizerdes estas coisas, Ele se lembrará continuamente de vós, Ele que sempre prometeu, em nosso favor, aos que eram mais excelentes do que nós, que nunca nos esquecerá nem nos abandonará, mas com muita misericórdia reunirá de novo os que foram dispersos.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 79

✦

1 Ora, meus irmãos, aprendei primeiro o que sucedeu a Sião: como Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu contra nós.

2 Pois pecamos contra Aquele que nos fez, e não guardamos os mandamentos que Ele nos ordenou; contudo, Ele não nos castigou como merecíamos.

3 Pois o que vos sucedeu nós também sofremos em grau preeminente, pois sucedeu também a nós.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 80

✦

1 E agora, meus irmãos, faço-vos saber que, quando o inimigo cercou a cidade, foram enviados os anjos do Altíssimo, e derrubaram as fortificações do muro forte, e destruíram os firmes cantos de ferro, que não podiam ser arrancados.

2 Contudo, esconderam todos os utensílios do santuário, para que o inimigo não se apoderasse deles.

3 E, quando fizeram estas coisas, entregaram então ao inimigo o muro derrubado, e a casa saqueada, e o templo queimado, e o povo que foi vencido porque foi entregue, para que o inimigo não se gloriasse e dissesse: 'Assim pela força pudemos devastar até a casa do Altíssimo na guerra.'

4 Também os vossos irmãos eles prenderam e levaram para a Babilônia, e os fizeram habitar ali.

5 Mas nós fomos deixados aqui, sendo muito poucos.

6 Esta é a tribulação acerca da qual vos escrevi.

7 Pois certamente sei que (a consolação de) os habitantes de Sião vos consola; enquanto sabíeis que ela prosperava, (a vossa consolação) era maior do que a tribulação que suportastes por terdes partido dela.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 81

✦

1 Mas, acerca da consolação, ouvi a palavra.

2 Pois eu estava pranteando por Sião, e orei pedindo misericórdia ao Altíssimo, e disse:

3 'Até quando durarão estas coisas para nós? E virão estes males sobre nós sempre?'

4 E o Poderoso agiu segundo a multidão das suas misericórdias, E o Altíssimo segundo a grandeza da sua compaixão, E revelou-me a palavra, para que eu recebesse consolação, E mostrou-me visões, para que eu não suportasse de novo a angústia, E deu-me a conhecer o mistério dos tempos, E a chegada das horas me mostrou.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 82

✦

1 Por isso, meus irmãos, vos escrevi, para que vos consoleis acerca da multidão das vossas tribulações.

2 Pois sabei que o nosso Criador certamente nos vingará de todos os nossos inimigos, segundo tudo o que nos fizeram; também que a consumação que o Altíssimo fará é muito alta, e a sua misericórdia que está vindo, e a consumação do seu juízo, de modo nenhum está longe.

3 Pois eis que vemos agora a multidão da prosperidade dos gentios, Embora ajam impiamente, Mas serão como um vapor.

4 E contemplamos a multidão do seu poder, Embora pratiquem a maldade, Mas serão feitos semelhantes a uma gota.

5 E vemos a firmeza da sua força, Embora resistam ao Poderoso a toda hora, Mas serão tidos como saliva.

6 E consideramos a glória da sua grandeza, Embora não guardem os estatutos do Altíssimo, Mas como fumaça passarão.

7 E meditamos na beleza da sua graça, Embora lidem com contaminações, Mas como a erva que seca murcharão.

8 E consideramos a força da sua crueldade, Embora não se lembrem do (seu) fim, Mas como uma onda que passa serão quebrados.

9 E notamos a jactância do seu poder, Embora neguem a beneficência de Deus, Que (o) deu a eles, Mas passarão como uma nuvem passageira.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 83

✦

1 [Pois o Altíssimo certamente apressará os seus tempos, E certamente fará chegar as suas horas.

2 E certamente julgará os que estão no seu mundo, E visitará em verdade todas as coisas por meio de todas as suas obras ocultas.

3 E certamente examinará os pensamentos secretos, E o que está guardado nas câmaras secretas de todos os membros do homem, E (os) tornará manifestos na presença de todos, com repreensão.

4 Que nenhuma, pois, destas coisas presentes suba aos vossos corações; mas, acima de tudo, estejamos na expectativa, porque o que nos é prometido virá.

5 E não olhemos agora para as delícias dos gentios no presente, mas lembremo-nos do que nos foi prometido no fim.

6 Pois os fins dos tempos e das estações, e tudo o que está com eles, certamente passarão juntos.

7 A consumação, além disso, da era mostrará então o grande poder do seu governante, quando todas as coisas vierem a juízo.

8 Preparai, pois, os vossos corações para aquilo em que antes crestes, para que não venhais a estar em servidão em ambos os mundos, de modo que sejais levados cativos aqui e atormentados lá.

9 Pois (quanto a) o que existe agora, ou o que passou, ou o que há de vir, em todas estas coisas nem o mal é plenamente mal, nem, de novo, o bem plenamente bem.

10 Pois todas as saúdes deste tempo estão se transformando em doenças,

11 E todo o poder deste tempo está se transformando em fraqueza, E toda a força deste tempo está se transformando em impotência,

12 E toda a energia da juventude está se transformando em velhice e consumação, E toda a beleza da graça deste tempo está se tornando murcha e odiosa,

13 E todo domínio orgulhoso do presente está se transformando em humilhação e vergonha,

14 E todo louvor da glória deste tempo está se transformando na vergonha do silêncio, E todo esplendor vão e toda insolência deste tempo estão se transformando em ruína sem voz,

15 E toda delícia e alegria deste tempo estão se transformando em vermes e corrupção,

16 E todo clamor da soberba deste tempo está se transformando em pó e quietude,

17 E toda posse de riquezas deste tempo está sendo transformada somente em Sheol,

18 E toda a rapina da paixão deste tempo está se transformando em morte involuntária, E toda paixão das concupiscências deste tempo está se transformando num juízo de tormento;

19 E todo artifício e astúcia deste tempo estão se transformando numa prova da verdade,

20 E toda doçura dos unguentos deste tempo está se transformando em juízo e condenação,

21 E todo amor da mentira está se transformando em ultraje por meio da verdade.

22 Visto, pois, que todas estas coisas se fazem agora, pensa alguém que não serão vingadas?

23 Mas a consumação de todas as coisas chegará à verdade.]

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 84

1 Eis que vos dei a conhecer (estas coisas) enquanto vivo; pois eu disse que deveríeis aprender as coisas que são excelentes; pois o Poderoso ordenou que vos instruísse; e porei diante de vós alguns dos mandamentos do seu juízo antes de morrer.

2 Lembrai-vos de que outrora Moisés certamente chamou o céu e a terra por testemunhas contra vós, e disse: 'Se transgredirdes a Lei, sereis dispersos; mas, se a guardardes, sereis guardados.'

3 E outras coisas também ele costumava dizer-vos quando vós, as doze tribos, estáveis juntos no deserto.

4 E depois da sua morte as lançastes de vós; por isso veio sobre vós o que fora predito.

5 E ora Moisés costumava dizer-vos antes que vos sucedessem, e eis que vos sucederam; pois abandonastes a Lei.

6 Eis que também eu vos digo, depois que sofrestes, que, se obedecerdes às coisas que vos foram ditas, recebereis do Poderoso tudo o que vos foi guardado e reservado.

7 Além disso, seja esta epístola por testemunho entre mim e vós, para que vos lembreis dos mandamentos do Poderoso, e para que também haja para mim uma defesa na presença Daquele que me enviou.

8 E lembrai-vos da Lei e de Sião, e da terra santa e dos vossos irmãos, e da aliança de vossos pais, e não esqueçais as festas e os sábados,

9 E entregai esta epístola e as tradições da Lei aos vossos filhos depois de vós, como também os vossos pais (as) entregaram a vós.

10 E em todos os tempos fazei pedidos com perseverança e orai diligentemente com todo o vosso coração, para que o Poderoso se reconcilie convosco, e para que não leve em conta a multidão dos vossos pecados, mas se lembre da retidão de vossos pais.

11 Pois, se Ele não nos julgar segundo a multidão das suas misericórdias, ai de todos nós que nascemos.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 85

✦

1 [Sabei, além disso, que Em tempos passados e nas gerações antigas aqueles nossos pais tinham auxiliadores, Homens justos e santos profetas;

2 Mais ainda, estávamos na nossa própria terra, E eles nos ajudavam quando pecávamos, E intercediam por nós junto Àquele que nos fez, Porque confiavam nas suas obras, E o Poderoso ouvia a sua oração e nos perdoava.

3 Mas agora os justos foram recolhidos, E os profetas adormeceram, E nós também saímos da terra, E Sião nos foi tirada; E nada temos agora senão o Poderoso e a sua Lei.

4 Se, pois, dirigirmos e dispusermos os nossos corações, Receberemos tudo o que perdemos, E coisas muito melhores, muitas vezes, do que as que perdemos.

5 Pois o que perdemos estava sujeito à corrupção, E o que receberemos não será corruptível.

6 Ademais, também escrevi assim aos nossos irmãos na Babilônia, para que também a eles eu ateste estas mesmas coisas.

7 E estejam todas aquelas coisas mencionadas sempre diante dos vossos olhos, Porque ainda estamos no espírito e no poder da nossa liberdade.

8 De novo, ademais, o Altíssimo também é longânimo para conosco aqui, E nos mostrou o que há de ser, E não nos ocultou o que há de suceder no fim.

9 Antes, pois, que o juízo exija o que é seu, E a verdade o que lhe é devido, Preparemos a nossa alma, Para que entremos na posse, e não sejamos possuídos, E para que esperemos e não sejamos envergonhados, E para que descansemos com os nossos pais, e não sejamos atormentados com os nossos inimigos.

10 Pois a juventude do mundo passou, E a força da criação já está esgotada, E a chegada dos tempos é muito breve, Sim, eles já passaram; E o cântaro está perto da cisterna, E o navio do porto, E o curso da viagem da cidade, E a vida da (sua) consumação.

11 E, de novo, preparai as vossas almas, para que, quando navegardes e subirdes do navio, tenhais descanso, e não sejais condenados quando partirdes.

12 Pois eis que, quando o Altíssimo fizer acontecer todas estas coisas, Não haverá ali de novo lugar de arrependimento, nem limite para os tempos, Nem duração para as horas, Nem mudança de caminhos, Nem lugar para a oração, Nem envio de petições, Nem recebimento de conhecimento, Nem doação de amor, Nem lugar de arrependimento para a alma, Nem súplica pelas ofensas, Nem intercessão dos pais, Nem oração dos profetas, Nem auxílio dos justos.

13 Ali há a sentença da corrupção, O caminho do fogo, E a senda que leva à Geena.

14 Por isso há uma só Lei por Um só, Uma só era e um fim para todos os que nela estão.

15 Então Ele preservará os que pode perdoar, E ao mesmo tempo destruirá os que estão contaminados de pecados.]

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 86

✦

1 Quando, pois, receberdes esta minha epístola, lede-a nas vossas congregações com cuidado.

2 E meditai nela, acima de tudo nos dias dos vossos jejuns.

3 E lembrai-vos de mim por meio desta epístola, como eu também me lembro de vós nela, e passai sempre bem."

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 87

✦

1 E aconteceu, quando terminei todas as palavras desta epístola e a escrevi diligentemente até o fim, que a dobrei, e a selei cuidadosamente, e a atei ao pescoço da águia, e a despedi e enviei. Aqui termina o Livro de Baruque, filho de Nerias.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0